

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 03

Data: 30/07/80 Pg.:

Antropólogo denuncia espancamento

Das excursões

O antropólogo Alceu Cutia, da Fundação Nacional do Índio, denunciou ontem que, sob o comando do fazendeiro Cariolano Marques, jagunços e soldados da Polícia Militar prenderam e espancaram, na última segunda-feira, três índios pancararus — pai e dois filhos — em Bom Jesus da Lapa, na Bahia. O fazendeiro alega — segundo Cutia — que a área onde moram os 60 índios é de sua propriedade e quer expulsá-los do local.

A notícia chegou a Brasília por

um telefonema de uma índia pancararu, nora do índio mais velho, ontem pela manhã. Ainda ontem, a Funai enviou à área uma missão — Alceu Cutia, um advogado e três agentes da Polícia Federal — para apurar os fatos. Os índios vivem desde 1956 em um terreno de Bom Jesus da Lapa, doado pelo prefeito, mas a cessão não foi firmada em cartório. A Funai acredita que o caso não será de difícil solução, pois os pancararus já têm direito à terra pelo usucapião.

DOENÇA

Metade dos índios Ianomai, que

vivem no Território de Roraima, são portadores do parasita causador da oncocercose e 2% deles já apresentam deficiências visuais sérias causadas pela doença, que se julgava ter sido erradicada no País. A afirmação é do médico paulista Rubens Belfort Mattos Júnior, em trabalho apresentado ontem no 4º Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira, que se realiza em Belo Horizonte. Ele acrescentou que se não forem adotadas medidas preventivas urgentes, o parasita poderá espalhar-se por toda a região Norte do Brasil.